

Pesquisar

pesquisar

[>> AconTSE >> Em destaque](#)[Sobre o AconTSE](#) | [Fale conosco](#)

Diretores das Escolas Judiciárias Eleitorais reúnem-se no TSE

Diretores das Escolas Judiciárias Eleitorais (EJE) de todo país se reuniram na tarde desta segunda-feira (4) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os juízes e desembargadores contaram com a presença do presidente da Corte Eleitoral, ministro Dias Toffoli, e com o diretor da EJE-TSE, ministro João Otávio de Noronha. O encontro ocorreu depois da reunião dos diretores da EJE regionais no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), realizada de manhã. Na ocasião, foi empossado como presidente do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE) o desembargador Josaphá Francisco dos Santos, que também é diretor da EJE do TRE-DF.



Além de promover a integração das escolas, visando a criação de grupos de estudo que possam contribuir para a reformulação da legislação eleitoral e a capacitação de magistrados, advogados e membros do ministério público, o encontro também serviu para a coordenação das escolas regionais para que não haja coincidência de datas de eventos em diferentes unidades. A reunião também serviu para a discussão de uma proposta de resolução que padroniza a organização das EJE em todo país. "A finalidade maior desta reunião é tentar aprovar aqui no TSE uma resolução que possa dar autonomia, tanto administrativa quanto financeira, às escolas judiciárias, para que se obedeça ao comando da resolução que foi determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)", explicou o desembargador Josaphá Francisco dos Santos.

Durante a tarde, os diretores da EJE regionais e o diretor da EJE do TSE, ministro João Otávio de Noronha, discutiram a proposta de resolução que, após a aprovação pelo CODEJE, será levada a apreciação pelo plenário da Corte Eleitoral. A proposta de resolução estabelece a autonomia financeira das escolas regionais, vinculando-as aos orçamentos dos TREs, e também transfere à escola nacional a incumbência de determinar a orientação geral e política de formação dos juízes eleitorais. A resolução também fixa uma estrutura mínima para as escolas regionais, que será replicada de maneira idêntica por todos os estados. "Estamos preocupados com uma formação efetiva, e estamos procurando criar condições para que o magistrado seja realmente treinado", afirmou o ministro João Otávio.

O ministro Dias Toffoli, que também participou da reunião no TRE-DF, abriu o encontro no TSE. Ele manifestou o apoio da presidência da Corte Eleitoral para uma maior autonomia das escolas judiciárias eleitorais, mencionando iniciativa semelhante que tomou em relação às escolas da Advocacia-Geral da União quando estava à frente daquele órgão. "A ideia é dar mais autonomia às escolas judiciárias eleitorais, para que elas tenham uma maior autonomia administrativa e orçamentária, podendo se programar a médio e longo prazo em seus cursos, eventos e trabalhos", disse.

RG/BB

Busca

- [| Intranotícias](#)
- [| Classificados](#)
- [| Aniversariantes](#)
- [| Fotos](#)
- [| Destaques](#)

Links úteis

- [Portal TSE](#)
- [Informativo TSE](#)
- [Canal Youtube da JE](#)
- [Clipping](#)
- [TSE no Twitter](#)
- [Twitter da Biblioteca](#)
- [SinTSE](#)
- [Glossário Eleitoral](#)
- [Você & Direito](#)
- [Cadastramento – InfoSeleg](#)

ENVIAR COMENTÁRIO

GOSTEI

NÃO GOSTEI

ENVIAR POR E-MAIL